3° Lista de Exercícios - Ponteiros e Alocação Dinâmica

João Vitor Oliveira de Melo - 175079 Luiz Otávio de Oliveira Silva - 240519 Diogo Silveira dos Santos - 188440

- No primeiro exemplo, p++ irá incrementar o ponteiro, fazendo com que o mesmo aponte para a próxima posição de memória. No segundo exemplo((*p)++), é incrementado o valor da variável apontada pelo ponteiro p. Já no terceiro exemplo (*(p++)), o ponteiro p é incrementado e, em seguida, tem seu conteúdo acessado na nova posição.
- 2. Neste exemplo é acessado o valor 10 posições à frente do ponteiro p, sem que haja o incremento do ponteiro p.
- 3. Inicialmente y é inicializado como 0, em seguida p é definido como o endereço de memória de y, logo *p representa y. Depois temos x inicializado com o mesmo valor de y (0) e em seguida é atribuído 4 a ele.

Nesse momento as variáveis estão com os seguintes valores:

$$y = 0$$

$$p = y$$

$$x = 4$$

Em seguida temos o acréscimo de 1 em p, o que aumenta o valor de y em 1 e depois o decréscimo de x em 1, portanto no momento tem-se que y=1 e x=3. Finalizando temos o acréscimo de x em p, o que significa o acréscimo de x em p, logo o valor final de p é 4, o que pode ser confirmado pela execução do código (ex3.c).

- 4. Arquivo ex4.c
- 5. No final da execução, o programa imprime o endereço de q (&q). Para que seja mostrado o número 10, todavia, é necessário que seja impresso na tela o valor apontado pelo valor apontado por q (**q). substituindo o último "printf" por printf("\n%d\n", *qq);.
- 6. Arquivo ex6.c